

u n e s p  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Campus Universitário de Bauru

Faculdade de Ciências

Departamento de Educação

Processo nº 5578/46/01/98

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

BAURU

2014

SUMÁRIO

1	Apresentação	03
2	Justificativa da reestruturação	04
2.1	Principais alterações da organização do currículo vigente	07
3	Projeto Pedagógico do Curso	13
3.1	Fundamentação teórico-prática	13
3.2	Objetivos	20
3.3	Perfil esperado do egresso do curso de Pedagogia	22
3.4	Organização Curricular do Curso	22
3.5	Avaliação: dimensões docente e discente	26
4	Infraestrutura Disponível	29
4.1	Acervo bibliográfico	30
4.2	Corpo Docente	30
4.3	Corpo Técnico-administrativo	33
5	Previsão de Despesas	33
6	Implantação curricular	34
6.1	Sistemática de implantação	43
	Referências	44
	Anexos	45

1 Apresentação

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru teve início no ano de 2002. Contemplou à época, em seu projeto, a Prática Pedagógica como **núcleo articulador**, a partir do qual se estabeleceram os demais eixos norteadores da formação do professor. Essa proposta foi mantida na Reestruturação do Currículo em 2006 quando o curso foi reorganizado em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - DCN (BRASIL, 2006).

A opção pela prática pedagógica como núcleo articulador deu-se em função de ser a mesma resultante das relações sociais que ocorrem na instituição escolar. A prática resulta da interação entre a escola e a sociedade, concretizando-se na forma de decisões, planos, ações e processos desenvolvidas no interior da escola.

Segundo Candau (1999), existe uma dupla tendência de compreensão da relação teoria e prática: uma que valoriza a dimensão teórica deslocada da prática e, a outra, centrada na prática sem a teoria. Em qualquer das duas tendências, reforça-se a cisão entre teoria e prática que, em última instância, são pólos de uma única relação.

Assim, organizar um curso de formação dos professores que articule teoria e prática, em bases teoricamente sólidas e fundadas nos princípios de qualidade e de relevância social, configura-se num desafio que se relaciona com o futuro da educação e da própria sociedade brasileira (PIMENTA, 1999).

Nessa perspectiva, o Projeto ora apresentado procura manter alguns princípios que sustentam o curso desde sua criação – caso da importância dada à prática pedagógica – e contempla as discussões que perpassam as reflexões sobre a formação de professores para a Educação Infantil, Ensino Fundamental – anos iniciais – e Gestão Educacional no sentido de agregar as expectativas docentes e discentes com o disposto nas Deliberações 111/2012 e 126/2014 do Conselho Estadual da Educação (SÃO PAULO, 2012 e 2014).

2 Justificativa da reestruturação

O radical, comprometido com a libertação dos homens, não se deixa prender em 'círculos de segurança', nos quais aprisione também a realidade. Tão mais radical, quanto mais se inscreve nesta realidade para, conhecendo-a melhor poder transformá-la. Não teme enfrentar, não teme ouvir, não teme o desvelamento do mundo. Não teme o encontro com o povo. Não teme o diálogo com ele, de que resulta o crescente saber de ambos. Não se sente dono do tempo, nem dono dos homens, nem libertador dos oprimidos. Com eles se compromete, dentro do tempo, para com eles lutar.

Paulo Freire

Este projeto é resultado de um processo de discussão iniciado pelo corpo docente do Departamento de Educação em 2011. Naquele momento, o objetivo foi reestruturar o curso a partir das demandas formativas identificadas pelos estudantes e professores. Visava, também, a inserção de disciplinas, a alteração da ordem de oferta de outras ao longo do curso (no sentido de torná-lo mais orgânico) e a aproximação entre conteúdos abordados em diferentes momentos da formação. A necessidade de reestruturação decorreu, ainda, do fato de termos naquele momento três turmas formadas a partir do currículo 3002 e, portanto, com indicativos importantes do que poderia ser aprimorado no curso. Também contribuíram para as discussões as avaliações realizadas nos Conselhos de Termos, realizados semestralmente, e nas Semanas de Estudos da Pedagogia.

Durante o processo que envolveu esse primeiro momento de discussão, ocorreu a proposta da Pró-Reitoria de Graduação de articulação dos cursos de mesma nomenclatura na Unesp. Nesse sentido, a Prograd definiu uma professora responsável pela articulação que, mediante análise dos Projetos Pedagógicos dos seis cursos de Pedagogia em funcionamento na universidade elaborou um parecer com algumas sugestões para articulação entre os cursos. Isso levou o grupo a realizar novas reuniões com a finalidade de continuar o processo de reestruturação visando atender às necessidades internas mas, considerando também as sugestões do parecer. Com isso, buscou-se resguardar as especificidades do curso, com ênfase na formação de professores, mas valorizar alguns aspectos do curso que foram apontados pela professora Profa. Dra. Vera Teresa Valdemarin, responsável pela articulação, como diferenciais, são eles:

O curso de Bauru distingue-se pela presença em sua organização das disciplinas: Educação e Tecnologia; Recursos Tecnológicos aplicados à educação; Texto e imagem; Natureza e sociedade na educação infantil; Prática de leitura e produção de texto; Ética e profissionalização docente. No que se refere a disciplinas específicas da formação do professor, oferece Matemática na Educação Infantil. No entanto, sua maior singularidade encontra-se no âmbito da Prática de Ensino, desdobrada em oito disciplinas com carga horária exclusivamente teórica: Prática de ensino: Bases teóricas da educação como ciência; prática de ensino: A pedagogia como ciência da educação; Prática de ensino: a didática na práxis pedagógica; Prática de ensino na educação infantil; Prática de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental; Prática de ensino e coordenação pedagógica; Prática de ensino currículos e programas; Prática de ensino e dinâmica de grupo: interações sociais e liderança na escola. Há claramente privilégio da discussão sobre os aspectos práticos da educação que expressam concepção singular sobre a formação de professores (VALDEMARIN, 2009, p. 23).

Porém, antes mesmo que as proposições feitas pelo corpo docente fossem encaminhadas ao CEE/SP, foi publicada a Deliberação n. 111/2012 que procurou normatizar os cursos de formação de professores no estado de São Paulo. Assim, novas reuniões foram realizadas no sentido de verificar o atendimento à nova Legislação para os cursos de Licenciatura.

A publicação da Deliberação CEE n.111/2012 seguida da Deliberação CEE n. 126/2014 apontaram a necessidade da articulação da teoria e prática na formação de professores e exigiram novas discussões sobre o currículo dos cursos de Licenciaturas no estado de São Paulo.

Dessa forma, este Projeto resulta não apenas de uma exigência legal deliberada pelo CEE/SP mas, sobretudo, de uma demanda do próprio curso que, coletivamente, tem buscado construir novas possibilidades para a formação de professores em virtude das demandas da escola contemporânea.

No projeto em questão, são igualmente consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Pedagogia (CNE/CP nº 1, de 15/05/2006) em vigência no país, que apontam o curso com foco na docência compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, que influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia.

O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico e práticos, investigação e reflexão crítica e social, deve propiciar ao profissional a ser formado a aplicação ao

campo da educação com contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias de informação e comunicação.

De acordo com as DCN da Pedagogia, o estudante desenvolverá seus estudos a partir de um repertório de informações composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Ao final do curso, esse profissional deverá ter construído sólida fundamentação teórica quanto à organização escolar, suas raízes históricas, concepções políticas, ideológicas e filosóficas que as embasam, assim como, o conhecimento da legislação que determina as funções e o funcionamento da instituição escolar. Além disso, o curso deve oferecer outros espaços educativos que perpassam a sociedade, bem como a relação desses com a instituição escolar.

A partir do entendimento das Diretrizes e das Deliberações do CEE/SP 111/2012 e 126/2014, parece relevante que o curso permita ao discente partir do seu conhecimento prévio para se tornar um, professor em formação que compreenda os conteúdos e a forma de ensinar tais conhecimentos. Além disso, espera-se que o discente seja capaz de transversalizar as competências de leitura e escrita por todas as áreas de estudo, sem dissociar os conteúdos curriculares a serem ensinados, da sua transposição didática.

Nesses termos, o Departamento de Educação da Faculdade de Ciências do Campus de Bauru propõe, aos órgãos colegiados da Universidade Estadual Paulista (UNESP), alterações no Projeto Pedagógico visando a implementação a partir do ano letivo de 2015, cuja síntese será um Projeto que oferece formação para a Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais articulados a Gestão Educacional

2.1 Principais alterações da organização do currículo vigente

A organização curricular atual do curso de Pedagogia (3002) é composta pelas seguintes disciplinas:

1º ano - 1º Semestre		1º ano - 2º Semestre	
Disciplinas	C. H.	Disciplinas	C. H.
Psicologia da Educação I	68 h	Psicologia da Educação II	68 h
Filosofia da Educação I	68 h	Filosofia da Educação II	68 h
História da Educação	68 h	História da Educação Brasileira	68 h
Sociologia da Educação	68 h	Educação e Tecnologia	68 h
Práticas de Leitura e produção de texto	68 h	Políticas Públicas para a Infância e Adolescência	68 h
Prática de Ensino: Bases teóricas da educação como ciência	68 h	Prática de Ensino: A Pedagogia como Ciência da Educação	68 h
Carga horária do semestre: 408 h		Carga horária do semestre: 408 h	
2º ano - 1º Semestre		2º ano - 2º Semestre	
Disciplinas	C. H.	Disciplinas	C. H.
Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	68 h	Alfabetização nos anos Iniciais do Ensino Fundamental	68 h
Natureza e Sociedade na Educação Infantil	68 h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Língua Portuguesa	68 h
Matemática na Educação Infantil	68 h	Unidades e Sistemas escolares: Planejamento, Organização e Gestão	68 h
Arte na Educação Infantil	68 h	Texto Imagem	34h
Política Educacional e Legislação de Ensino	68 h	Jogos e Brincadeiras no contexto escolar	34h
		Introdução a Pesquisa Educacional: Abordagem Quantitativa	34 h
Prática de Ensino: A Didática na <i>praxis</i> pedagógica	68 h	Optativa	34 h
		Prática de Ensino na Educação Infantil	68 h
Carga horária do semestre: 408 h		Carga horária do semestre: 408 h	
3º ano - 1º Semestre		3º ano - 2º Semestre	
Disciplinas	C. H.	Disciplinas	C. H.
Avaliação da aprendizagem	68 h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Geografia	68 h

Conteúdos e Metodologia do ensino de História	68h	Recursos Tecnológicos Aplicados a Educação	68 h
Conteúdos e Metodologia do ensino de Matemática	68 h	Conteúdos e Metodologia do ensino de Ciências	68 h
Conteúdos e Metodologias do Ensino de Artes	34 h	Alfabetização de Jovens e Adultos	34 h
Metodologia da Pesquisa em Educação I	34 h	Metodologia da Pesquisa em Educação II	34 h
Prática de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	68 h	Prática de Ensino e a Coordenação Pedagógica	68 h
Estágio Curricular de Prática de Ensino na Educação Infantil	102 h	Estágio Curricular de Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102 h
Carga horária do semestre: 442h		Carga horária do semestre: 442h	
4º ano -1º Semestre		4º ano -2º Semestre	
Disciplinas	C. H.	Disciplinas	C. H.
Conteúdos e Metodologia do ensino de Educação Física	68 h	Educação Inclusiva	68 h
Administração e Supervisão Escolar	68 h	Introdução ao ensino da Língua Brasileira de Sinais	68 h
Ética e Profissionalização Docente	34 h	Lúdico e Literatura Infantil	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso I	34 h	Optativa	34 h
Prática de Ensino: Currículos e Programas	68 h	Trabalho de Conclusão de Curso I	34 h
Estágio Curricular de Prática de Ensino em Gestão Escolar	102 h	Prática de Ensino: processo grupal e liderança na escola	68 h
Optativa	34h		
Carga horária do semestre: 408h		Carga horária do semestre: 340h	
Atividades Teórica -Práticas= 100 h		Carga horária total: 3364 h	

Assim, a Estrutura do Currículo atual (3002) abrange:

Organização curricular	Carga horária
Total de carga horária de disciplinas de atividades formativas:	2958h
Total de carga horária de disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado:	306 h
Total de carga horária de atividades teórico-práticas:	100 h
Total da carga horária do curso:	3364 h
Períodos:	Noturno
Duração mínima do curso:	4 anos
Número de vagas	40 vagas
Tempo mínimo de integralização da carga	4 anos

horária:	
Tempo máximo de integralização da carga horária:	7 anos
Natureza do currículo:	As disciplinas serão oferecidas semestralmente
Pré-requisitos	inexistem

As disciplinas estão divididas em 2 créditos semanais com 34 horas finais e/ou 4 créditos com 68 horas finais.

Valdemarim (2009) apontou em seu estudo que o curso necessitava rever a contagem dos créditos, pois distingue-se dos demais cursos de Pedagogia, afirmação esta que foi acordada pelo grupo.

Diante da necessidade de revisão do currículo, por demandas internas e por adequações legais, foram criadas novas disciplinas e excluídas outras com vistas à nova organização do curso que deve atender aos anseios de uma melhor formação de professores visando à escola contemporânea. Ressaltamos, ainda, o aumento da carga horária de Prática de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado, bem como maior articulação teórico-prática com a finalidade de garantir maior organicidade entre as disciplinas em cada um dos semestres. Para tanto, foi criada a disciplina Práxis Pedagógica, com dois créditos, a ser desenvolvida em todos os semestres do curso, a qual deverá abordar temáticas relativas ao cotidiano da educação básica.

Na nova proposta, a maior parte das disciplinas foram organizadas com quatro créditos semanais, totalizando 60 horas. As outras, a minoria, foram atribuídos dois créditos, totalizando 30 horas.

	1º termo	2º termo	3º termo	4º termo	5º termo	6º termo	7º termo	8º termo
1	História da Educação 4 créditos	História da Educação Brasileira 4 créditos	Política Educacional e Legislação de Ensino 4 créditos	Políticas Públicas para Infância e Juventude 4 créditos	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I 4 créditos	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II 4 créditos	Educação Física: conteúdos e metodologias 4 créditos	Educação de Jovens e Adultos 4 créditos
2	Filosofia da Educação I 4 créditos	Filosofia da Educação II 4 créditos	Introdução a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS 4 créditos	Metodologia da Pesquisa 4 créditos	Cultura e educação 4 créditos	Geografia: conteúdos e metodologias 4 créditos	Arte: conteúdos e metodologias 4 créditos	Optativa I 2 créditos Optativa II 2 créditos
3	Psicologia da Educação I 4 créditos	Psicologia da Educação II 4 créditos	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil 4 créditos	Alfabetização e Letramento 4 créditos	Currículos, Programas e Projetos 4 créditos	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica 4 créditos	Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias 4 créditos	Coordenação Pedagógica 4 créditos
4	Leitura Produção Textual 4 créditos	Corporeidade e Movimento 4 créditos	História: conteúdos e metodologias 4 créditos	Fundamentos da Educação Matemática 4 créditos	Matemática: conteúdos e metodologias I 4 créditos	Matemática: conteúdos e metodologias II 4 créditos	Literatura para Crianças 4 créditos	Trabalho de Conclusão de Curso 2 créditos Dificuldades de aprendizagem 2 créditos
5	Sociologia da Educação I 4 créditos	Sociologia da Educação II 4 créditos	Lúdico e Educação 2 créditos História da Infância 2 créditos	Avaliação Educacional 4 créditos	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil 4 créditos	Gestão da Educação Básica 4 créditos	Organização do Trabalho Pedagógico nos anos Iniciais do Ensino Fundamental 4 créditos	
6	Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência 4 créditos	Didática: articulação teoria e prática 4 créditos	Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva 4 créditos	Ciências Naturais e Sociedade 4 créditos	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil I (120 horas) 4 créditos	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil II (120 horas) 4 créditos	Prática de Ensino Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I (120 horas) 4 créditos	Prática de Ensino Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental II (120 horas) 4 créditos
7	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos	Práxis Pedagógica 2 créditos
	390 horas	390 horas	390 horas	390 horas	450 horas	450 horas	450 horas	390 horas

TOTAL- 3.300 horas + 100 de Horas Atividades teórico-práticas de aprofundamento – (ATP)

Total= 3.400 horas

Roxo – Formação Científico-cultural

Laranja – Formação Científico-cultural

Demais Funções

Estágios

Organização Curricular	Carga Horária
Leitura e Escrita na Formação do Professor	60 h
Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	60 h
Alfabetização e Letramento	60 h
Ciências Naturais e Sociedade	60 h
Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I	60 h
Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II	60 h
Literatura para Crianças	60 h
Fundamentos da Educação Matemática	60 h
Matemática: conteúdos e metodologias I	60 h
Matemática: conteúdos e metodologias II	60 h
História da Educação	60 h
Corporeidade e Movimento	60 h
Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na Prática Pedagógica	60 h
Lúdico e educação	30 h
Cultura e Educação	60 h
Total de Carga Horária das Disciplinas de Formação científico-cultural	870 horas
História da Educação Brasileira	60 h
Filosofia da Educação I	60 h
Filosofia da Educação II	60 h
Sociologia da Educação I	60 h
Sociologia da Educação II	60 h
Psicologia da Educação I	60 h
Psicologia da Educação II	60 h
Currículos, Programas e Projetos	60 h
Política Educacional e Legislação de Ensino	60 h
Políticas Públicas para Infância e Juventude	60 h
Didática: articulação teoria e prática	60 h
Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	60 h
Coordenação Pedagógica	60 h

Gestão da Educação Básica	60 h
História: ensino e conteúdos na educação básica	60 h
Arte: conteúdos e metodologias	60 h
Educação Física: conteúdos e metodologias	60 h
Geografia: conteúdos e metodologias	60 h
Ciências: conteúdos e metodologias	60 h
Organização do trabalho Pedagógico na Educação Infantil	60 h
Organização do trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental	60 h
Avaliação Educacional	60 h
Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	60 h
Educação de Jovens e Adultos	60 h
Práxis Pedagógica (I,II,III,IV,V, VI, VII e VIII)	240 h
Total da Carga Horária das Disciplinas de Formação didático-pedagógico	1680 horas
História da Infância	30 h
Dificuldades de Aprendizagem	30 h
Metodologia da Pesquisa	60 h
Trabalho de Conclusão de Curso	30 h
Introdução a Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS	60 h
Optativa I	30 h
Optativa II	30 h
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado	480 h
Atividades teórico-práticas de aprofundamento ¹	100 h
Demais funções	850 horas
Total	3400 horas

¹ De acordo com as DCN da Graduação em Pedagogia (BRASIL, 2006).

3 Projeto Pedagógico

3.1 Fundamentação teórico-prática

Cada vez mais, os professores trabalham em uma situação em que a distância entre a idealização da profissão e a realidade de trabalho tende a aumentar, em razão da complexidade e da multiplicidade de tarefas que são chamados a cumprir nas escolas. A nova situação solicita, cada vez mais, que esse(a) profissional esteja preparado(a) para exercer uma prática contextualizada, atenta às especificidades do momento, à cultura local, ao alunado diverso em sua trajetória de vida e expectativas escolares (GATTI, BARRETTO, ANDRÉ, 2011, p. 26).

A questão da formação de professores no Brasil tem uma longa trajetória que, remonta ao final da década de 30 e, está fortemente vinculada ao movimento escolanovista que imprimiu aos cursos Pedagogia um caráter instrumental e que concebia o pedagogo como um “técnico em educação”.

Essa concepção se mantém praticamente inalterada pelas duas décadas seguintes e, admite ou obriga-se a reformular-se, ainda que timidamente, durante a vigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4024/61, no entanto é com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 5692/71 que, algumas alterações significativas ocorrem, entre elas, a introdução das especializações e um processo legal de descaracterização entre o bacharelado e a licenciatura (LIBÂNEO, 2002).

A partir dos anos 80, e na esteira do processo de redemocratização, o tema da formação de professores retoma ou revisita alguns pontos das décadas anteriores, bem como assume outras preocupações do tempo presente. Discute-se o curso de Pedagogia como *locus* da formação do professor e menos como espaço das habilitações que passam a ser questionadas em seu formato original e reafirma-se a abordagem da formação superior para os professores das séries iniciais em Pedagogia (LIBÂNEO, 2002).

Ao longo das décadas seguintes, antes, durante e depois da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9493/96, os debates persistiram, as entidades educacionais como a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), entre outras, cresceram em número, diversificaram suas demandas e propostas, ao mesmo tempo que, em razão das profundas mudanças no contexto do capitalismo global, as questões da educação,

da escola pública e da formação do professorado de forma geral, foram sendo retomadas ou sendo reapropriadas por amplos setores da sociedade civil deixando paulatinamente o campo dos “especialistas” para se tornar um tema público, controverso e fortemente atravessado pelas contingências políticas.

Atualmente e, em decorrência das transformações no trabalho do professor motivadas em grande parte pela nova organização do capitalismo cognitivo, informático e globalizado, as discussões centram-se principalmente na insuficiência ou na precária formação dos professores para atender clientelas bastante diversificadas, seja em termos de renda ou cultura, e na responsabilidade da universidade ou das faculdades de educação que não estariam atendendo a uma urgência da contemporaneidade, pois conseguem oferecer aos futuros professores “os conhecimentos e habilidades necessários para enfrentar os desafios da docência” (GATTI, 2014, p. 13).

Nesse sentido, e pelo fato do fenômeno não ser restrito aos países em desenvolvimento, a questão da formação de professores adquiriu um caráter global, marcado pela interlocução com educadores (principalmente) de outros países, mas também, a partir do fenômeno das reformas educacionais vivenciado por muitas sociedades europeias e latino-americanas ao longo dos anos 90 e durante a década de 2000. Esses pontos fortaleceram a convicção sobre a dimensão multinacional adquirida pela educação e a escolarização em todos seus níveis, reforçando o intercâmbio e as discussões em espaços e fóruns multilaterais com a preocupação de salvaguardar as especificidades e os problemas de cada sociedade.

Em linhas gerais, a questão da formação do professor no Brasil defronta-se com questões de ordem estrutural, política, econômica e cultural, cada uma entrelaçada entre si “colaboram” para aprofundar sérios problemas, já fartamente denunciados, como qualidade das escolas de formação de professores e dos cursos de licenciaturas, a precariedade da carreira, dos salários, das condições de trabalho e a conseqüente proletarização do professor, a heterogeneidade das redes ou dos sistemas educacionais que dificultam a proposição de política de estado de médio e longo prazo para a área educacional entre outros.

Sob o prisma de uma filosofia da educação de formação de professores, também já exaustivamente problematizada, observa-se uma tradição humanística e excessivamente teórica, produzida a partir de, e para um, “modelo idealizado de aluno e de professor” atualmente já superado ou em vias de superação. Observa-se

assim, a persistente “dicotomia” entre teoria e prática, a abstração prevalecendo sobre o conhecimento do real que se pretende formar ou “transformar”. Esse paradigma arraigado na academia é em parte, responsável por um currículo fragmentado em “lógicas” ou campos disciplinares que dificulta sobremaneira a introdução de elementos que problematizem a realidade escolar mais ampla, incluindo as comunidades de entorno e suas culturas e valores em relação à sua própria escolarização, além da consciência por parte do professor, da sua profissionalidade docente (GATTI, 2014, p.14).

Tal análise vem paulatinamente reforçando um relativo consenso em torno de mudanças nos cursos de formação de professores, valorizando-o enquanto *locus* de formação, mas também que seus currículos se estruturam em torno da reflexão e do conhecimento da realidade escolar, do trabalho pedagógico e das reais condições em que estes se produzem. Nesse sentido é possível começar a conceber uma formação que inclui a síntese entre o cotidiano escolar como aporte indispensável para a produção teórica e reflexiva da realidade, rompendo com o ciclo do distanciamento entre teoria e a prática, entre o espaço da formação e o espaço de atuação e a cultura de idealização de um único modelo de escola e aluno.

Assim, as novas “condições de permeabilidade social das mídias e da informática, dos meios de comunicação e das redes de relações – presenciais ou virtuais –, das novas posturas na moralidade e nas relações interpessoais, nas famílias e nos grupos de referência, impactos na socialização das pessoas são visíveis” e adentram o universo escolar (GATTI, BARRETTO, ANDRÉ, 2011, p. 26).

As práticas educativas, como relações sociais sofrem a intensa influência de mudanças na organização da sociedade, decorrentes da nova estratégia político-econômica chamada neoliberalismo. Com isso, urge compreender esse contexto, para empreender um processo de formação de profissionais da educação críticos, conscientes das relações entre a sociedade e a escola, bem como suas potencialidades de participação na transformação social, com vistas à superação do neoliberalismo e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Desse contexto, destacamos as transformações no sistema capitalista mundial, decorrentes da recente revolução tecnológica, notadamente no âmbito da informática e das telecomunicações, as quais atingem “o Estado, as inovações tecnológicas, as políticas financeiras e industriais, o comércio mundial, as empresas multinacionais, as relações internacionais, a organização do trabalho, as formas de

emprego e desemprego, as ideologias, os estilos de vida e os comportamentos individuais” (GORENDER, 1995. 315).

Uma das conseqüências mais importantes da visão neoliberal de mundo consiste no processo de globalização, que beneficia os grandes grupos econômicos e “põe em causa a possibilidade de qualquer governo conduzir uma política monetária própria, dada a capacidade de acumulação e de transferência financeira que possuem as grandes empresas”. Os Estados nacionais se enfraquecem cada vez mais, encontrando sérias dificuldades para manter o controle de suas economias e garantir aos seus cidadãos a estabilidade política, econômica e social. As questões propriamente nacionais dependem, cada vez mais, das decisões dos grupos econômicos mundializados. Nesta nova ordem, os próprios sindicatos, burocratizados, procuram afastar o Estado das negociações com o patronato, realizando acordos, acelerando a redução e até mesmo a perda de direitos adquiridos (BRUNO, 1997, p. 20; 24; 25).

A nova organização do poder apresenta-se como “democracia participativa”, pois seus mecanismos são relativamente invisíveis e as hierarquias deixam a forma “piramidal e monocrática de antes”. E “a idéia de participação perpassa as novas formas de controle social tanto dentro quanto fora dos locais de trabalho” (*Idem*). Nessa configuração social, à democracia representativa, característica do Estado Nacional, como centro do poder, “opõem a democracia participativa, onde os grupos de pressão e os *lobbies* substituem os partidos políticos”.

A participação democrática, por vezes, vem sendo concretizada sob a forma de um simulacro em todos os níveis da sociedade, mediante mecanismos de desconcentração, descentralização, autonomia, flexibilização, terceirização, parcerias entre os poderes públicos e a iniciativa privada, formação de equipes, lideranças, amplamente divulgado e estimulado pela mídia. De fato, direta ou indiretamente, as grandes empresas estão presentes nessas atividades. Tudo isso torna a decantada participação democrática, inclusive nas escolas públicas, uma questão muito delicada, pois a “participação é controlada” e a “autonomia meramente operacional” (BRUNO, 1997, p. 27; 28).

Mediante tal conjuntura, faz-se necessária a formação de educadores para participar, efetivamente, na construção de uma sociedade ética, permeada por uma democracia real em todas as suas instituições. Para isso, o profissional da educação deve ter uma formação que não se limite à docência em sua prática

profissional para atender aos requisitos do mercado de trabalho mas, também, para produção no campo da Ciência da Educação, bem como para a atuação como agente transformador da sociedade na condição de gestor dos processos educacionais

A nova ordem mundial, a reestruturação do Estado Nacional, a regulação da vida social vem se ampliando, permeada pela lógica do mercado, e incide sobre a área educacional. Assim sendo, analisa-se, em profundidade, o conceito de humanização e o papel das Universidades na formação dos professores.

O ofício de mestre, de pedagogo vai encontrando seu lugar social na constatação de que somente aprendemos a ser humanos em uma trama complexa de relacionamentos com outros seres humanos. Esse aprendizado só acontece em uma matriz social, cultural, no convívio com determinações simbólicas, rituais, celebrações, gestos.No aprendizado da cultura. Daí que a escola é um processo programado de ensino-aprendizagem, mas não apenas porque cada mestre esperado na sala de aula chegará para passar matéria , mas porque é um tempo-espaço programado do encontro de gerações. De um lado, adultos que vêm se fazendo humanos, aprendendo essa difícil arte, de outro lado, as jovens gerações que querem aprender a ser, imitar os semelhantes (ARROYO, 2000, p. 54).

Nesse sentido, Gatti, Barretto e André (2011, p. 89) complementam:

O papel da escola e dos professores nesse cenário é o de ensinar, ao mesmo tempo em que forma e propicia o desenvolvimento dos alunos. Assim, a formação inicial de professores é fundamental, pois cria as bases sobre as quais esse profissional vem a ter condições de exercer a atividade educativa na escola com as crianças e os jovens que aí adentram, como também, as bases de sua profissionalidade e da constituição de sua profissionalização.

O cumprimento da função social da escola proposta pelo autor nos levou a idealizar um curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia que ultrapassasse a mera formação técnica, incluindo também o compromisso político, uma vez que “À universidade e ao ensino de graduação em geral compete formar também profissionais que não são pedidos pelo mercado, mas que se colocam como exigência mesma da história” (COELHO, 1998, p.15).

Para tanto, foi concebido um núcleo epistemológico do curso, ou seja, o conjunto de conhecimentos estruturais que dão sentido à formação do ser humano, para evitar um contexto de relações de trabalho que alienem e afastem a pessoa do

produto de seu trabalho, como também da produção cultural da humanidade, pois a escola pode participar do processo de humanização da sociedade.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia (3001), contemplou em seu projeto a Prática Pedagógica como **núcleo articulador**, do qual se estabelecem os demais eixos norteadores da formação do professor. Em continuidade, nesse projeto, assumimos a Disciplina **Práxis Pedagógica** como aquela que, devido ao seu valor enquanto prática social, que se dá na instituição escolar, resulta da relação entre a escola e sociedade e se concretiza na forma de decisões, planos, ações, processos, empreitas no interior da escola. Por isso, o curso vai além das questões de natureza técnica, relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, mas deverá levar os graduandos a compreensão das articulações entre a escola e a sociedade por meio da do desenvolvimento de um Projeto temático que articulará os conteúdos de cada semestre.

Pois, “o cenário no qual os professores atuam e o foco e as suas formas de atuação têm demandado complexidade crescente (GATTI, BARRETTO, ANDRÉ, 2011, p. 27).

Segundo Candau (1999), existe uma dupla tendência de compreensão da relação teoria e prática: uma valoriza a dimensão teórica deslocada da prática e a outra, centrada na prática sem a teoria. Em qualquer das duas tendências, reforça-se a cisão entre teoria e prática que, em última instância, são pólos de uma única relação.

Por sua vez, a interdisciplinaridade sustentada pela vertente histórico-social privilegia a organização curricular na perspectiva da totalidade, articulando as diferentes áreas do saber, na busca de alternativas criadoras para a formação do Pedagogo e deverá, também, racionalizar o conjunto de atividades escolares evitando a duplicidade de tarefas. Ela pretende o estabelecimento de intercomunicação efetiva das disciplinas, através da fixação de um objeto comum, constituindo as disciplinas, os seus objetos particulares articulados entre si, formando uma verdadeira rede interdisciplinar de significações (MACHADO, 1995).

Trata-se de um processo coletivo de construção do saber e de intervenção na realidade, o qual não exclui a ação individual (a subjetividade). A produção do conhecimento necessita de momentos de aprofundamento especificadores articulados com momentos de sínteses totalizadoras.

Quanto à articulação entre teoria e prática, ela se dá por meio da reflexão sobre a atividade humana, partindo-se do pressuposto de que a atividade e a reflexão são indissociáveis (VÁSQUEZ, 1968).

De acordo com Carvalho e Bizerra (1996, p. 45):

a interdisciplinaridade surge como um caminho para inaugurar uma nova forma de produzir conhecimento, como uma forma de romper com o entendimento fragmentário, como proposta para a superação da dicotomia entre conhecimento e realidade, entre teoria e prática.

Nessa perspectiva,

todos os componentes curriculares devem trabalhar a unidade teoria-prática sob diferentes configurações, para que não se perca a visão de totalidade da prática pedagógica e de formação como forma de eliminar distorções decorrentes da priorização de um dos dois pólos(CANDAU,1999, p. 68) .

Quando se amplia essa discussão em torno do modo de articulação das disciplinas, parece haver a superação do mencionado dualismo. Um desses modos parece ser o da organização curricular, em torno de uma temática de cunho social que perpassa todas as disciplinas, na perspectiva de um trabalho pedagógico interdisciplinar.

A disciplina Práxis Pedagógica, como articuladora da organização curricular, tem os seguintes objetivos:

- articular os conhecimentos em construção ao longo do curso a partir de projetos interdisciplinares e de contextualização, viabilizando o processo de formação do Pedagogo por meio da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado;
- desenvolver a práxis a partir da ação docente articulando atividades de ensino, pesquisa, extensão e Gestão Educacional em torno de Eixos Temáticos que contemplem questões específicas das disciplinas/atividades.

As Disciplinas Práxis Pedagógica e a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado estarão articulados entre si e com as demais disciplinas e áreas de formação do pedagogo exigindo, assim, uma prática interdisciplinar e diálogo entre

os diferentes campos do saber. Nesse sentido, essa articulação teoria e prática se é incrementada com a pesquisa por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3.2 Objetivos

Gerais

Formar professores em curso de graduação, licenciatura com duração de quatro anos para exercer as funções de magistério na Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais, bem como desenvolver, de modo articulado, atividades como Gestor Educacional.

Formar profissionais de educação capazes de compreender o fenômeno educativo na sua diversidade e complexidade, contextualizando-o no âmbito filosófico, social, histórico e econômico.

Específicos:

- Formar profissionais de educação capazes de atuar em instituições, bem como desenvolver processos educacionais por meio de ações de ensino, planejamento, organização, gestão, assessoria técnica, gestão, avaliação e pesquisa.
- Propiciar saberes profissionais ao futuro professor comprometidos com o papel social da escola, os valores estéticos, políticos e éticos nos quais se fundam a sociedade democrática brasileira.
- Dominar os conteúdos a serem socializados, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental articulados pela Gestão educacional.
- Dominar o conhecimento pedagógico referente a criar, planejar, gerir, avaliar situações didáticas eficazes para o ensino e aprendizagem, assegurando a eficácia da prática de ensino e do processo educativo em geral.
- Identificar processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática educativa, por meio do método ação-reflexão-ação gerador de

procedimentos de pesquisa e de intervenção, os quais propiciam ações educativas transformadoras da realidade social e da práxis docente.

- Reconhecer os saberes científicos que reorientam a visão de mundo, baseados no sensocomum, extraindo-lhe o núcleo válido - o bom senso, e desenvolva o pensamento crítico superando, mediante a análise, a visão sincrética de mundo, rumo à construção de sínteses no plano teórico, metodológico e técnico.
- Garantir uma trajetória profissional que propicie a atualização cultural, a participação e o compromisso social, permitindo novas oportunidades no âmbito da Educação Brasileira, bem como participando, ativamente, nos processos de transformação social, para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.
- Proporcionar práticas de gestão para garantir e servir de base ao desenvolvimento das ações escolares. Essas ações se configurariam em: organização de documentos escolares, orientação ao trabalho do corpo docente e de apoio administrativo, correlação e cooperação com a comunidade intra e extra escolar.

Nesta perspectiva pretende-se garantir, por meio desse projeto, que os futuros pedagogos se apropriem de conhecimentos, fundamentais para que exerçam a práxis pedagógica durante e após a graduação. Implementando assim as quatro dimensões da formação universitária: a pesquisa, o ensino e a extensão, e a Gestão Educacional as quais deverão se materializar em:

- Projetos de Iniciação Científica (IC)
- Prática de Ensino e Estágio Supervisionado
- Trabalho de Conclusão de Curso

3.3 Perfil Esperado do Pedagogo a ser Formado

O professor a ser formado por este curso de Pedagogia deverá ser capacitado para atuar, de forma articulada, na docência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais e na gestão educacional.

Deste modo, o graduando terá durante os quatro anos letivos, sólida formação filosófica, científica, pedagógica e técnica que possibilite a aquisição de conhecimentos necessários para a atuação profissional, a produção de conhecimentos e a participação social e efetiva, assegurando na formação inicial conteúdos de cultura geral e específica, articulados com a Práxis Pedagógica.

3.4 Organização Curricular do Curso

Diante do exposto, o diferencial da organização curricular deste curso de Pedagogia, está em uma modalidade de disciplina chamada Práxis Pedagógica que representa, em parte, a busca por um Eixo Articulador, concebido ao longo desses anos de implementação tendo por referência os conceitos de totalidade concreta, interdisciplinaridade e práxis.

Parece necessário conhecer a totalidade concreta, pois isso implica em compreender a ação articulada entre o ser humano e o mundo, para transformá-lo e, por conseguinte, transformar-se. Decorre daí, o conceito de currículo como *práxis* educacional, concebido como síntese da reflexão teórica metódica, profunda e radical sobre as práticas pedagógicas, e o conceito gestão coletiva do trabalho, realizada pelos profissionais da educação e demais envolvidos na escola (KOSIC, 1976).

Assim, as disciplinas deixam de ser classificadas como exclusivamente teóricas ou práticas e, passam a se configurar como disciplinas que, em suas especificidades, desenvolvem essas duas dimensões de maneira articulada, ou seja teórico-práticas. No caso, deste Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Unesp – Bauru, a concretização desse processo ocorrerá por meio desta disciplina de caráter integrador: Práxis Pedagógica.

O quadro a seguir apresenta a nova organização curricular do curso de Pedagogia com a distribuição das disciplinas no departamento ao longo dos semestres.

Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
1º	1º	Educação	História da Educação	04	60h
1º	1º	Educação	Filosofia da Educação I	04	60h
1º	1º	Educação	Psicologia da Educação I	04	60h
1º	1º	Ciências Humanas	Leitura e Produção Textual	04	60h
1º	1º	Educação	Sociologia da Educação	04	60h
1º	1º	Educação	Bases Teóricas e Práticas da Educação como Ciência	04	60h
1º	1º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 390 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
1º	2º	Educação	História da Educação Brasileira	04	60h
1º	2º	Educação	Filosofia da Educação II	04	60h
1º	2º	Educação	Psicologia da Educação II	04	60h
1º	2º	Educação	Corporeidade e Movimento	04	60h
1º	2º	Educação	Sociologia da Educação II	04	60h
1º	2º	Educação	Didática: articulação, teoria e prática	04	60h
1º	2º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 390 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
2º	1º	Educação	Política Educacional e Legislação de Ensino	04	60h
2º	1º	Educação	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60h
2º	1º	Educação	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	04	60h
2º	1º	Educação	História: conteúdos e metodologias	04	60h
2º	1º	Educação	Lúdico e Educação	02	30h
2º	1º	Educação	História da Infância	02	30h

2º	1º	Educação	Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	04	60h
2º	1º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 390 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
2º	2º	Educação	Políticas Públicas para Infância e Juventude	04	60h
2º	2º	Educação	Metodologia da Pesquisa	04	60h
2º	2º	Educação	Alfabetização e Letramento	04	60h
2º	2º	Educação	Fundamentos da Educação Matemática	04	60h
2º	2º	Educação	Avaliação Educacional	04	60h
2º	2º	Educação	Ciências Naturais e Sociedade	04	60h
2º	2º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 390 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
3º	1º	Educação	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias	04	60h
3º	1º	Educação	Cultura e Educação	04	60h
3º	1º	Educação	Currículos, Programas e Projetos	04	60h
3º	1º	Educação	Matemática: conteúdos e metodologias I	04	60h
3º	1º	Educação	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	04	60h
3º	1º	Educação	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	08	120h
3º	1º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 450 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
3º	2º	Educação	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II	04	60h
3º	2º	Educação	Geografia: conteúdos e metodologias	04	60h
3º	2º	Educação	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na Prática Pedagógica	04	60h

3º	2º	Educação	Matemática: conteúdos e metodologias II	04	60h
3º	2º	Educação	Gestão da Educação Básica	04	60h
3º	2º	Educação	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	08	120h
3º	2º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 450 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
4º	1º	Educação	Educação Física: conteúdos e metodologias	04	60h
4º	1º	Artes e Representação Gráfica	Artes: conteúdos e metodologias	04	60h
4º	1º	Educação	Ciências Naturais: conteúdos e metodologias	04	60h
4º	1º	Educação	Literatura para Crianças	04	60h
4º	1º	Educação	Organização do Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	04	60h
4º	1º	Educação	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	08	120h
4º	1º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 450 horas/Aulas					
Ano	Semestre	Departamento	Disciplina	Créditos	Carga horária
4º	2º	Educação	Educação de Jovens e Adultos	04	60h
4º	2º	Educação	Disciplina Optativa I	02	30h
4º	2º	Educação	Disciplina Optativa II	02	30h
4º	2º	Educação	Coordenação Pedagógica	04	60h
4º	2º	Educação	Trabalho de Conclusão de Curso	02	30h
4º	2º	Educação	Dificuldades de Aprendizagem	02	30h
4º	2º	Educação	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	08	120h
4º	2º	Educação	Práxis Pedagógica	02	30h
Carga horária Total do Semestre: 390 horas/Aulas					

Assim, a Estrutura do novo currículo abrange:

Organização curricular	Carga horária
Total da Carga Horária das Disciplinas de Atividades Formativas	2.820 Horas/Aulas
Total da Carga Horária das Disciplinas de Estágio Supervisionado	480 Horas/Aulas
Total da Carga Horária das Atividades Teórico-práticas	100 Horas/Aulas
Total da Carga Horária do Curso	3400 Horas/Aulas
Período em que o Curso é Oferecido	Noturno
Duração Mínima do Curso	4 anos
Número de Vagas Oferecidas Anualmente	40 vagas
Tempo Mínimo para Integralização da Carga Horária	4 anos
Tempo Máximo para Integralização da Carga Horária	7 anos
Natureza do Currículo	Disciplinas Oferecidas Semestralmente
Pré-requisitos	Não Há

3.5 Avaliação: dimensão docente e discente

Com o objetivo de avaliar continuamente e incrementar o desempenho dos envolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia, o coletivo de professores vem desenvolvendo, desde o início do curso, uma série de atividades. O processo de avaliação tem sido contínuo e processual, prática que deverá permanecer nesta reestruturação pedagógica por meio das seguintes ações:

Conselho de Curso

Consiste num espaço de discussão de questões trazidas pelos representantes de estudantes e professores envolvidos com as disciplinas do curso, no sentido de priorizar as necessidades de cada disciplina e reorganizar o desenvolvimento das atividades propostas pelo rol de eixos, temas e disciplinas do semestre. As reuniões ocorrem ordinariamente uma vez por mês. Constituem, ainda parte dos temas discutidos, a apresentação e a avaliação das atividades

relacionadas à formação acadêmica dos bolsistas envolvidos nos projetos de extensão do Departamento de Educação.

Conselho de termo

Ao término de cada bimestre, o conselho de termo se reúne com o objetivo de avaliar o desempenho acadêmico dos discentes, bem como, verificar se os itens relação docente-discente, discente-turma, conteúdo, metodologia e avaliação de cada disciplina estão de acordo com o estabelecido no início do semestre.

Com vistas à diminuição da evasão, são planejadas atividades de acompanhamento do engajamento dos estudantes do curso em reuniões mensais do Conselho de Classe, bem desenvolver projetos de extensão com bolsas para que os estudantes com dificuldades financeiras possam se manter no curso.

Para a melhoria da qualidade do ensino, tem sido desenvolvido um projeto de avaliação permanente do curso. Os resultados dessa avaliação são discutidos e analisados nas reuniões do Conselho de Termo e nas reuniões pedagógicas que definem as mudanças necessárias no processo de ensino e aprendizagem, que são encaminhadas para aprovação do Conselho de Curso.

Com o objetivo de divulgar a Pedagogia como ciência e profissão e os trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia serão apresentados nos congressos internos à Universidade bem como nos externos.

Os estudantes terão oportunidade de desenvolver as atividades teórico-práticas em projetos de extensão e pesquisa com seus professores de acordo com o interesse de cada um.

Acompanhamento dos egressos

A partir de março de 2006, foi realizado um evento em parceria entre o Departamento de Educação da UNESP/Bauru e a Secretaria Municipal de Educação de Bauru. Os graduados retornaram à Universidade para apresentar os respectivos Trabalhos de Conclusão de Curso em seminários de pesquisa. Foram convidados os professores das redes municipal e estadual nas quais foram realizados os estágios e, nessa ocasião, discutiu-se os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

Em outubro de 2006, foi realizado o 1º encontro entre os estudantes e os ex-estudantes, com o objetivo de verificar as dificuldades e facilidades encontradas no exercício da profissão, bem como realizar uma avaliação do Curso de Pedagogia vigente para possíveis adequações na Reestruturação Curricular.

Nessa oportunidade, verificou-se que a maioria dos egressos exerce a docência em escolas municipais, estaduais e particulares.

A partir deste momento não foram realizadas ações sistemáticas de acompanhamento dos egressos, salvo por ações informais que dão conta que os egressos deste curso de Pedagogia que prestaram concursos públicos, foram todos aprovados. Dentre eles, vários estudantes cursaram ou cursam Pós-graduação – *Stricto sensu* (Mestrado) e *Lato sensu* (Especialização).

Com a criação do mestrado profissional em Docência para a Educação Básica recebemos vários ex-estudantes nos processos seletivos. Pesquisas de IC e TCC já realizadas apresentaram também o que nossos ex-estudantes exercem enquanto profissão.

Está em desenvolvimento um questionário informativo para egressos responderem sobre a situação atual em relação a atuação profissional.

O conselho de Curso igualmente considera para análise do desenvolvimento do Curso as avaliações externas como ENADE.

Eventos do Curso

Em cada ano par será realizado a Semana de Estudos Pedagógicos e a cada ano impar o Congresso Brasileiro de Educação (CBE), que no ano de 2015 terá sua V edição. É importante registrar que até o ano de 2014 a Semana de Estudos ocorria anualmente, porém, com a consolidação do CBE, optou-se por realizá-la bianualmente.

4. Infra- estrutura Disponível

A infraestrutura disponível, de uso comum das três unidades (Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação), para o ensino compreende:

- As salas de aula do Campus de Bauru.
- Anfiteatro “Guilherme Ferraz”.
- A Divisão de Biblioteca e Documentação do campus.

Na Faculdade de Ciências foram recentemente construídos e são de uso comum para os diferentes cursos:

- O Laboratório de Informática com 22 microcomputadores instalados,
- Os anfiteatros (Sala 1 e Anfiteatro da Central de Sala de Aula),
- O Laboratório de Ensino de Química,
- Os Laboratórios de Ensino de Física (seis salas ambiente)
- O Observatório Didático Astronômico
- O laboratório Interdisciplinar de formação de Professores

Estamos em processo de construções dos novos prédios: Departamento de Educação e Laboratório Didático de Informática que atenderão docentes e alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com previsão de entrega para maio de 2015.

A Faculdade de Ciências também conta com um conjunto de Laboratórios de Pesquisa sob a responsabilidade de docentes dos Departamentos de Química, Física, Biologia, Matemática, Ciência da Computação e outros, nos quais são desenvolvidas pesquisas na área de Química e afins. Estes Laboratórios estão disponíveis para realização de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos do Curso de Pedagogia .

Ao longo dos últimos anos, o Conselho de Curso e o Departamento de Educação têm buscado aumentar os recursos para investir na melhoria da qualidade do ensino ministrado por meio do desenvolvimento de Projetos das diferentes agências de Fomento e da busca de recursos junto a Reitoria da Instituição.

4.1 Acervo Bibliográfico

As bibliotecas da UNESP, além de contarem com um acervo bibliográfico importante, possuem recursos eletrônicos de acesso a bases de dados tais como o Portal Capes, o PROBE/FAPESP e às redes BIREME e ANTARES.

Os computadores da UNESP são ligados em rede permitindo total acesso às bases de dados eletrônicas. Para isto há equipamentos de computação disponíveis nas próprias bibliotecas das unidades participantes, nas salas de computação existentes, e nos laboratórios de pesquisa. No Campus de Bauru, a biblioteca dispõe de uma área de 1.466m² e um acervo de 87.276 volumes, sendo aproximadamente 19.010 volumes na área de ciências humanas.

Na área de periódicos, a biblioteca oferece sala de consulta eletrônica com 5 computadores ligados à Internet para consulta em bases de dados no Brasil e no exterior. O portal de periódicos da CAPES e ao sistema PROBE/FAPESP suprirá grande parte das necessidades em termos de acesso eletrônico a periódicos. Essa estrutura é plenamente satisfatória para atender as necessidades de formação dos futuros professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

4.2 Corpo Docente

Os docentes do curso são compostos por professores com sólida formação na área das respectivas disciplinas e contamos também com a colaboração de professores dos Departamentos de Ciências Humanas (CHU) e Artes e Representações Gráficas (DARG), conforme explicitado no quadro a seguir.

Professores, Vínculo Empregatício e Respektivas Disciplinas Ministradas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia

Docente	Titulação	Cargo ou Função	Regime de Trabalho	Disciplinas
Ana Maria de Andrade Caldeira	Doutora	Professor Adjunto	RDIDP	Ciências da Natureza: Conteúdos e Metodologias
Eliane Patrícia Grandini Serrano	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Artes: Conteúdos e Metodologias
Fernanda Rossi	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Corporeidade e Movimento
José Mizael Ferreira do Vale *	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Filosofia da Educação I e II
José Roberto Boettger Giardinetto	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Fundamentos da Educação Matemática
Luciene Ferreira da Silva	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Educação Física: Conteúdos e Metodologias
Macioniro Celeste Filho	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	História da Educação História da Educação Brasileira História: conteúdos e metodologias Metodologia da Pesquisa
Marcelo Magalhães Bulhões	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Leitura e Escrita na Formação do Professor
Márcia Lopes Reis	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Gestão da Educação Básica
Marcos Jorge	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Política Educacional e Legislação de Ensino Avaliação Educacional
Maria da Graça Mello Magnoni	Doutora	Professor Assistente Doutor	RTC	História da Infância; Geografia: Conteúdos e Metodologias
Maria do Carmo Monteiro Kobayashi	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Lúdico e Educação
Maria José da Silva Fernandes	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Bases Teóricas e Práticas da Educação como Ciência; Didática: articulação, teoria e prática; Coordenação Pedagógica; Prática de Ensino: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II
Nelson Antonio Pirola	Doutor	Professor Adjunto	RDIDP	Matemática: Conteúdos e Metodologias I Matemática: Conteúdos e Metodologias II

Rosa Maria Manzoni	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II Literatura para Crianças
Rita Melissa Lepre	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Psicologia da Educação I e II
Thais Cristina Rodrigues Tezani	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Currículos, Programas e Projetos; Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na Prática Pedagógica; Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental; Prática de Ensino: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I
Vera Lúcia Messias Fialho Capellini	Doutora	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; Prática de Ensino: Estágio Supervisionado na Educação Infantil I
Vitor Machado	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Sociologia da Educação I e II; Políticas Públicas para Infância e Juventude; Cultura e Educação

* Professor está em licença saúde por tempo indeterminado.

4.3 Corpo Técnico-administrativo disponível para atender o curso de Pedagogia

Nome do Servidor	Cargo ou Função	Departamento ou Seção	Atividades Desempenhadas
Dã Jônatas Pereira Marcondes	Assistente Administrativo II	Departamento de Educação	Assessoria ao Curso de Pedagogia
Elaine Correia Cerigatto (Colaborador)	Assessor Administrativo I	Departamento de Educação	Assessoria à Chefia de Departamento
Edson Benedito dos Santos Júnior (Colaborador)	Assistente de Suporte Acadêmico	Departamento de Educação	Serviços Técnico-audiovisuais e de Tecnologia da Informação

5. Previsão de despesas

Quadro das Disciplinas que demandam a Contratação de Docentes

Proc. 0595/46/01/10 (Aguardando Tramitação – Ação Judicial)	Ciências Naturais e Sociedade
Professor (a) a ser Contratado (a)	Introdução à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
Professor (a) a ser Contratado (a)	Alfabetização e Letramento; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil II; Trabalho de Conclusão de Curso; Dificuldades de Aprendizagem.

Essa reestruturação proposta para o curso de Pedagogia, como existe um processo de contratação em andamento, demandará para atender com qualidade o novo Projeto Pedagógico a contratação de dois (02) Docentes RDIDP.

6 Implantação Curricular

Horário – Pedagogia – 1º semestre de 2015					
Dia	Horário	1º termo – 3003	3º termo – 3002	5º termo – 3002	6º termo – 3002
2ª feira	19:00 – 21:00	História da Educação	Matemática na Educação Infantil	Avaliação da Aprendizagem	Trabalho de Conclusão de Curso I
	21:00 – 23:00				Ética e Profissionalização Docente
3ª feira	19:00 – 23:00	Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	Política Educacional e Legislação de Ensino	Conteúdos e Metodologia do Ensino de História	Prática de Ensino: Currículos e Programas
4ª feira	19:00 – 23:00	Sociologia da Educação I	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	Metodologia da Pesquisa em Educação I	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Educação Física
				Conteúdos e Metodologia do Ensino de Artes – FAAC	
5ª feira	19:00 – 23:00	Psicologia da Educação I	Prática de Ensino: a didática na práxis pedagógica	Prática de Ensino nos Anos Iniciais do E.F.	Administração e Supervisão Escolar
6ª feira	19:00 – 23:00	Leitura e Escrita na Formação do Professor	Arte na Educação Infantil – FAAC	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar
Sábado	8:00-10:00	Filosofia da Educação I	Natureza e sociedade na Educação Infantil	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	Optativa

	10:00 – 12:00			Optativa	Optativa
	2 créditos	Práxis Pedagógica			
Horário – Pedagogia – 2º semestre de 2015					
Dia	Horário	2º termo – 3003	4º termo – 3002	6º termo – 3002	8º termo – 3002
2ª feira	19:00 – 21:00	Filosofia da Educação II	Jogos e brincadeiras no contexto escolar – Maria do Carmo	Recursos tecnológicos aplicados à educação	Optativa
	21:00 – 23:00		Introdução à pesquisa educacional: abordagem quantitativa		Optativa
3ª feira	19:00 – 23:00	História da Educação Brasileira	Conteúdos e metodologia do ensino da Língua Portuguesa	Prática de ensino e coordenação pedagógica	Prática de ensino e dinâmica de grupo: interações sociais e liderança na escola
4ª feira	19:00 – 21:00	Didática: articulação teoria e prática	Prática de Ensino na educação infantil	Educação de jovens e adultos	Atividades lúdicas e literatura infantil
	21:00 – 23:00			Metodologia da pesquisa em educação II	
5ª feira	19:00 – 23:00	Sociologia da Educação II	Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental	Conteúdo e metodologia do ensino de Geografia	Educação inclusiva
6ª feira	19:00 – 23:00	Psicologia da Educação II	Unidades e sistemas escolares: planejamento, organização e gestão	Estágio Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental	Introdução ao ensino da língua brasileira de sinais

Sábado	8:00 – 10:00	Corporeidade e Movimento	Texto e Imagem – FAAC	Conteúdo e metodologia do ensino de Ciências	Trabalho de conclusão de curso II
	10:00 – 12:00		Optativa		Optativa
	2 créditos	Práxis Pedagógica			
Horário – Pedagogia – 1º semestre de 2016					
Dia	Horário	1º termo – 3003	3º termo – 3003	5º termo – 3002	6º termo – 3002
2ª feira	19:00 – 21:00	Filosofia da Educação I	Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva	Conteúdos e Metodologia do Ensino de História	Trabalho de Conclusão de Curso I
	21:00 – 23:00				Ética e Profissionalização Docente
3ª feira	19:00 – 23:00	História da Educação	Política Educacional e Legislação de Ensino	Avaliação da Aprendizagem	Prática de Ensino: Currículos e Programas
4ª feira	19:00 – 21:00	Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	Metodologia da Pesquisa em Educação I	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Educação Física
	21:00 – 23:00			Conteúdos e Metodologia do Ensino de Artes – FAAC	
5ª feira	19:00 – 23:00	Sociologia da Educação I	História: conteúdos e metodologias	Prática de Ensino nos Anos Iniciais do E.F.	Administração e Supervisão Escolar

6ª feira	19:00 – 21:00	Psicologia da Educação I	Lúdico e Educação	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Matemática	Optativa
	21:00 – 23:00		História da Infância		Optativa
Sábado	8:00-10:00	Leitura e Escrita na Formação do Professor	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar
	10:00 – 12:00			Optativa	Optativa
	2 créditos	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica		
Horário – Pedagogia – 2º semestre de 2016					
Dia	Horário	2º termo – 3003	4º termo – 3003	6º termo – 3002	8º termo – 3020
2ª feira	19:00 – 21:00	Corporeidade e Movimento	Alfabetização e Letramento	Conteúdo e metodologia do ensino de Geografia	Optativa
	21:00 – 23:00				Optativa
3ª feira	19:00 – 23:00	Filosofia da Educação II	Políticas Públicas para Infância e Juventude	Metodologia da pesquisa em educação II Educação de jovens e adultos	Prática de ensino e dinâmica de grupo: interações sociais e liderança na escola
4ª feira	19:00 – 23:00	História da Educação Brasileira	Avaliação Educacional	Prática de ensino e coordenação pedagógica	Atividades lúdicas e literatura infantil
5ª feira	19:00 – 23:00	Didática: articulação teoria e prática	Metodologia da Pesquisa	Recursos tecnológicos aplicados à educação	Educação inclusiva

6ª feira	19:00 – 23:00	Sociologia da Educação II	Fundamentos da Educação Matemática	Estágio Curricular Supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental	Introdução ao ensino da língua brasileira de sinais
Sábado	8:00 – 10:00	Psicologia da Educação II	Ciências Naturais e Sociedade	Conteúdo e metodologia do ensino de Ciências	Trabalho de conclusão de curso II
	10:00 – 12:00				Optativa
	2 créditos	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica		
Horário – Pedagogia – 1º semestre de 2017					
Dia	Horário	1º termo – 3003	3º termo – 3003	5º termo – 3003	6º termo – 3002
2ª feira	19:00 – 21:00	Leitura e Escrita na Formação do Professor	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Matemática: conteúdos e metodologias I	Trabalho de Conclusão de Curso I
	21:00 – 23:00				Ética e Profissionalização Docente
3ª feira	19:00 – 23:00	Filosofia da Educação I	Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva	Cultura e educação	Prática de Ensino: Currículos e Programas
4ª feira	19:00 – 23:00	História da Educação	Política Educacional e Legislação de Ensino	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I	Conteúdos e Metodologia do Ensino de Educação Física

5ª feira	19:00 – 23:00	Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	Administração e Supervisão Escolar
6ª feira	19:00 – 21:00	Sociologia da Educação I	História: conteúdos e metodologias	Currículos, Programas e Projetos	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar
	21:00 – 23:00				Optativa
Sábado	8:00-10:00	Psicologia da Educação I	Lúdico e Educação	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	Optativa
	10:00 – 12:00		História da Infância		Optativa
	2 créditos	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	
Horário – Pedagogia – 2º semestre de 2017					
Dia	Horário	2º termo – 3003	4º termo – 3003	6º termo – 3003	8º termo – 3020
2ª feira	19:00 – 21:00	Psicologia da Educação II	Ciências Naturais e Sociedade	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias II	Optativa
	21:00 – 23:00				Optativa
3ª feira	19:00 – 23:00	Corporeidade e Movimento	Alfabetização e Letramento	Geografia: conteúdos e metodologias	Prática de ensino e dinâmica de grupo: interações sociais e liderança na escola

4ª feira	19:00 – 23:00	Filosofia da Educação II	Políticas Públicas para Infância e Juventude	Gestão da Educação Básica	Atividades lúdicas e literatura infantil
5ª feira	19:00 – 23:00	História da Educação Brasileira	Avaliação Educacional	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica	Educação inclusiva
6ª feira	19:00 – 23:00	Didática: articulação teoria e prática	Metodologia da Pesquisa	Matemática: conteúdos e metodologias II	Introdução ao ensino da língua brasileira de sinais
Sábado	8:00 – 10:00	Sociologia da Educação II	Fundamentos da Educação Matemática	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	Trabalho de conclusão de curso II
	10:00 – 12:00			Optativa	Optativa
	2 créditos	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	
Horário – Pedagogia – 1º semestre de 2018					
Dia	Horário	1º termo – 3003	3º termo – 3003	5º termo – 3003	6º termo – 3003
2ª feira	19:00 – 21:00	Psicologia da Educação I	Lúdico e Educação	Currículos, Programas e Projetos	Arte: conteúdos e metodologias
	21:00 – 23:00		História da Infância		
3ª feira	19:00 – 23:00	Leitura e Escrita na Formação do Professor	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Matemática: conteúdos e metodologias I	Educação Física: conteúdos e metodologias

4ª feira	19:00 – 23:00	Filosofia da Educação I	Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva	Cultura e educação	Literatura para Crianças
5ª feira	19:00 – 23:00	História da Educação	Política Educacional e Legislação de Ensino	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	Organização do Trabalho Pedagógico nos anos Iniciais do Ensino Fundamental
6ª feira	19:00 – 23:00	Bases teóricas e práticas da Educação como Ciência	Expressão Oral e Escrita na Educação Infantil	Língua Portuguesa: conteúdos e metodologias I	Ciências da Natureza: conteúdos e metodologias
Sábado	8:00-12:00	Sociologia da Educação I	História: conteúdos e metodologias	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I
	2 créditos	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica
Horário – Pedagogia – 2º semestre de 2018					
Dia	Horário	2º termo – 3003	4º termo – 3003	6º termo – 3003	8º termo – 3003

2ª feira	19:00 – 21:00	Sociologia da Educação II	Fundamentos da Educação Matemática	Matemática: conteúdos e metodologias II Língua	Dificuldades de aprendizagem
	21:00 – 23:00				
3ª feira	19:00 – 23:00	Psicologia da Educação II	Ciências Naturais e Sociedade	Portuguesa: conteúdos e metodologias II	Educação de Jovens e Adultos
4ª feira	19:00 – 23:00	Corporeidade e Movimento	Alfabetização e Letramento	Geografia: conteúdos e metodologias	Coordenação Pedagógica
5ª feira	19:00 – 23:00	Filosofia da Educação II	Políticas Públicas para Infância e Juventude	Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação na prática pedagógica	Prática de Ensino Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental II
6ª feira	19:00 – 21:00	História da Educação Brasileira	Avaliação Educacional	Gestão da Educação Básica	Trabalho de Conclusão de Curso
	19:00 – 23:00				Optativa
Sábado	8:00 – 12:00	Didática: articulação teoria e prática	Metodologia da Pesquisa	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	
	2 créditos	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica	Práxis Pedagógica

6.1 Sistemática da implantação

A Reestruturação do Curso de Licenciatura em Pedagogia aqui proposta, será implantada apenas para os estudantes que iniciaram o Curso em 2015.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre**: imagens e auto-imagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.
- CARVALHO, M. H.; BIZERRA, M. Conceição, 1996. A Interdisciplinaridade como Princípio a ser perseguido na organização curricular. **Cadernos CTCh nº 4**, FASA Editora, Recife, 1996.
- CANAU, V.M. F. (org.) **Rumo a uma nova didática**. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 56-72.
- COELHO, I. M. Diretrizes Curriculares e Ensino de Graduação . In : **Estudos** - Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Brasília , ano16, n.22 , abr. 1998. P.7 – 20.
- GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.
- GATTI, B. et. al. **Um estudo avaliativo do PIBID**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- KOSIK, K. **Dialética do Concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995.
- PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.
- SÃO PAULO, **DELIBERAÇÃO 111/2012**. Conselho Estadual de Educação. São Paulo, 2012.
- SÃO PAULO, **DELIBERAÇÃO 126/2014**. Conselho Estadual de Educação. São Paulo, 2014.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Resolução UNESP nº 33/2001, de 01.6.2001. Dispõe sobre criação do Curso de Pedagogia para Formação de Professores para Educação Básica na Faculdade de Ciências, *campus* de Bauru.
- VALDEMARIN, Vera Teresa. **Análise dos cursos de Pedagogia da UNESP**. [2009]. (Mimeo).
- VASQUEZ, A. **Filosofia da Práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.